



Conselho Municipal de Saúde
do Rio de Janeiro

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**

Ref.: 12/08/2014

Aos doze dias do mês de agosto de dois mil e quatorze, em convocação para realização no período das quatorze às dezoito horas, no Auditório Meri Baran, Centro Administrativo São Sebastião/CASS, reuniram-se os seguintes membros do Colegiado presentes à reunião: **Pelo segmento dos Usuários** – Sra. Zorete Andrade da Silva (Associação de Amigos, Familiares e Doentes Mentais do Brasil - AFDM); Sr. Jackson Silveira Caiafa (Associação Carioca de Diabéticos - ACD); Sra. Ieda Maria Lucas Ciriaco (Grupo Otimismo de Apoio ao Portador de Hepatite C); Sr. Marcelo Avelino Copelli (Federação das Associações de Moradores do município do Rio de Janeiro); Sr. Carlos Henrique Alves (Conselho Distrital de Saúde da AP 1.0); Sr. Milton Lima (Conselho Distrital de Saúde da AP 2.1); Sra. Sonia Regina G. da Silva (Conselho Distrital de Saúde da AP 3.2); Sr. João Dionísio Menezes (Conselho Distrital de Saúde da AP 3.3); Sr. Ludugério Antonio da Silva (Conselho Distrital de Saúde da AP 5.1); Sr. Mauro André dos Santos Pereira (Conselho Distrital de Saúde da AP 5.2) e Sr. Geraldo Batista de Oliveira (Conselho Distrital de Saúde da AP 5.3). **Pelo segmento dos Profissionais de Saúde** – Sra. Maria José dos Santos Peixoto (Sindicato dos Assistentes Sociais do Estado do Rio de Janeiro - SASERJ), Sra. Miriam Andrade de Souza Lopes (Sindicato dos Auxiliares e Técnicos de Enfermagem do Rio de Janeiro - SATEMRJ), Sra. Vivian Peixoto Nogueira (Sindicato dos Enfermeiros do município do Rio de Janeiro - SINDENFRJ); Sr. José Antonio Alexandre Romano (Sindicato dos Médicos do município do Rio de Janeiro - SINMED); Sr. Diego de Faria Magalhães Torres (Sindicato dos Fisioterapeutas, Terapeutas Ocupacionais, Auxiliares de Fisioterapia e Auxiliares de Terapia Ocupacional no RJ - SINFITO) e Sr. Marinaldo Silva Santos (Sindicato dos Psicólogos do Estado do Rio de Janeiro - SINDPSI). **Pelo segmento dos Gestores/Prestadores de Serviços** – Sra. Angela Rocha de Lamare Leite (Secretaria Municipal de Saúde - SMS); Sr. Carlos Alberto Tufvesson (Secretaria Municipal de Saúde - SMS); Sra. Patrícia de Albuquerque Ferreira (Secretaria Municipal de Saúde - SMS); Sra. Vanessa Maciel Fernandes Teles (Instituto de Atenção Básica e Avançada à Saúde - IABAS); Sr. Arthur Monteiro Bastos (Federação das Misericórdias e Entidades Filantrópicas e Beneficentes do Estado do Rio de Janeiro) e o Secretário Executivo do Conselho Municipal de Saúde e Conselheiro Sr. David Salvador de Lima Filho (Secretaria Municipal de Saúde - SMS). A reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde iniciou-se tendo como pauta: **1) Deliberação da ata de 20/05/2014; 2) Deliberação dos processos: 09/005463/2013. Assunto: Credenciamento do Instituto Estadual de Diabetes e Endocrinologia Luiz Capriglione - IEDE para realização dos procedimentos oftalmológicos em consulta para diagnóstico/ reavaliação de glaucoma e acompanhamento e avaliação de glaucoma - CDS AP 1.0; 09/000691/2014. Assunto: Descredenciamento da Casa de Saúde-Hospital Americlin Ltda - CDS AP 1.0; 09/000069/2014. Assunto: Habilitação de 04 (quatro) leitos de UCINCo - Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal**

Convencional do Instituto Fernandes Figueira - **CDS AP 2.1; 09/000068/2014.**
Assunto: Habilitação de 08 (oito) leitos de UTIN, de acordo com a Portaria 930 de 10/05/2012 do Instituto Fernandes Figueira - **CDS AP 2.1; 09/000421/2014.** Assunto: Descredenciamento da Clínica da Gávea S/A - **CDS AP 2.1; 09/005763/2013.**
Assunto: Descredenciamento de 03 leitos de UTI Neonatal Tipo II do Hospital Federal da Lagoa - **CDS AP 2.1; 3)** Palestra sobre Doença Celíaca e outros distúrbios provocados pela ação do glúten - **50 minutos;** **4)** Palestra sobre Tuberculose - **30 minutos;** **5)** Moção nº 009 do Conselho Nacional de Saúde de Apoio e Solidariedade ao Povo da Palestina - **10 minutos;** **6)** Comissão de Educação Permanente - **30 minutos;** **7)** Comissões do Conselho Municipal de Saúde - **20 minutos;** **8)** Informes da Secretaria Executiva do Conselho - **10 minutos;** - **8.1** - Requerimento nº 615/2014, de autoria da Vereadora Cristiane Brasil, propondo a Medalha de Mérito Pedro Ernesto a David Salvador de Lima Filho. **9)** Informes do Colegiado - **30 minutos.** O servidor **Wagner Alves** dá o início do processo de gravação da reunião às quatorze horas e trinta minutos, em segunda chamada e informa que há quórum para que a reunião seja iniciada. O **Secretário Executivo do Conselho Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (CMS-RJ) e Conselheiro David Salvador de Lima Filho** informa o início da reunião e acrescenta que a coordenação da Mesa será composta pelos seguintes membros do Colegiado: **Conselheiro Geraldo Batista de Oliveira (Usuário), Conselheiro Marinaldo Silva Santos (Profissional de Saúde) e Conselheira Angela de Lamare (gestores/ prestadores).** Explica que a representante do segmento dos usuários, que também comporia a coordenação da Mesa, **Conselheira Maria Clara Migowski Pinto Barbosa**, encaminhou um e-mail avisando que não poderia estar presente a esta reunião e o **Conselheiro Milton Lima, representante do CDS da AP 2.1** assume seu lugar à Mesa. Prosseguindo, informa que o **Conselheiro Marinaldo Silva** ainda não chegou e que a **Conselheira Miriam Andrade, representante do SATEMRJ** ocupará seu lugar por ora. Afirma que, representando e *substituindo o presidente do Conselho Municipal de Saúde (CMS-RJ) do Rio de Janeiro, devido a compromisso de agenda, está o Conselheiro Geraldo Batista de Oliveira, representante do CDS da AP 5.3.* Passa a coordenação dos trabalhos a ele. O **Conselheiro e substituto do presidente do CMS-RJ Geraldo Batista de Oliveira** lê a pauta desta reunião. Registra que as atas de dez de junho e de quinze de julho de dois mil e quatorze foram entregues a todos os Conselheiros presentes. Pergunta se há alguma manifestação sobre esta pauta e não havendo nenhuma, informa que está aprovada a pauta. O **Conselheiro Milton Lima** diz que, em relação a ata do dia vinte de maio e em todas as outras, deveria ser justificada a ausência do presidente do CMS-RJ. Fala que é preciso lembrar disso em todas as atas e que isso não é feito. O coordenador da Mesa, **Conselheiro e substituto do presidente do CMS-RJ Geraldo Batista**, afirma que está acatada a solicitação e que, a partir de agora isso será feito. Passa-se ao Item **1) Deliberação da ata de 20/05/2014** - Põe em votação a aprovação desta ata. Informa que, não havendo nenhum voto contrário e nenhuma abstenção, a referida ata **está aprovada pela maioria simples.** Passa-se ao próximo ponto. **2) Deliberação dos processos: 09/005463/2013. Assunto: Credenciamento do Instituto Estadual de Diabetes e Endocrinologia Luiz Capriglione- IEDE para realização dos procedimentos oftalmológicos em consulta para diagnóstico/ reavaliação de glaucoma e acompanhamento e avaliação de glaucoma - CDS AP 1.0; Processo 09/000691/2014 Assunto: descredenciamento da Casa de Saúde - Hospital Americlin Ltda - CDS AP 1.0; Processo 09000069/2014 Assunto: Habilitação de 04 (quatro) leitos de UCINCo - Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal Convencional do Instituto Fernandes Figueira - CDS AP 2.1; Processo 09000068/2014 Assunto: Habilitação de 08 (oito) leitos de UTIN, de acordo com a Portaria 930 de Descredenciamento da Clínica da Gávea S/A - CDS A.P. 2.1; Processo 09005763/2013 Assunto: Descredenciamento de 03 (três) leitos de**

UTI Neonatal Tipo II do Hospital Federal da Lagoa - CDS AP 2.1 - O Secretário Executivo e Conselheiro David Lima informa que a Comissão Executiva fez a avaliação destes processos e que recomenda a sua aprovação, uma vez que todos os procedimentos legais foram cumpridos. Sugere que estes processos sejam postos em bloco para aprovação. O **coordenador da Mesa** pergunta se o Pleno acata esta sugestão e, como não há manifestação em contrário, o coordenador da Mesa acata. Põe em votação a aprovação dos processos acima citados. Não havendo nenhum voto contrário e nenhuma abstenção, o coordenador da Mesa informa que os referidos processos estão aprovados pela maioria simples do Pleno do CMS-RJ. Passa-se ao próximo ponto. **3) Palestra sobre doença Celíaca e outros distúrbios provocados pela ação do glúten.** - A **Nutricionista Nádia** se apresenta e fala que é ela quem fará a apresentação do tema. Durante a palestra, a Nutricionista explica que a doença celíaca é uma patologia autoimune que afeta o intestino delgado de pessoas geneticamente predispostas. Explica que a doença causa prejuízo na absorção de nutrientes, vitaminas, sais minerais e água e que seus sintomas mais característicos são diarreia, dificuldade de crescimento, fadiga e constipação. Conta que é uma doença mais comum do que se pensa e que seu único tratamento é uma dieta sem glúten por toda a vida e que este tratamento costuma ser suficiente para que o paciente possa levar uma vida normal e saudável. Lembra da importância do acompanhamento de nutricionista. Após esta explicação, a **Nutricionista Nádia** fala que o glúten é uma proteína encontrada em alguns cereais e que o consumo deste alimento é grande ao longo de um dia. Conta que mesmo quem não é portador da doença celíaca pode ter danos causados pelo glúten e cita prisão de ventre, gases, diarreia, estufamento e alteração da saciedade como os principais. Acrescenta que o glúten também está associado à gastrite, dores de cabeça, hipotireoidismo e dificuldade para engravidar. Afirma que não sugere que as pessoas cortem o glúten de suas dietas, mas que consumi-lo moderadamente pode melhorar a vida de qualquer pessoa. Ao final da palestra, a **Nutricionista Miriam Francisca** também se apresenta, dizendo que é celíaca e que está na presidência da Associação dos Celíacos do Brasil (ACELBRA). Conta que esta Associação atua em dezesseis estados e que a meta é que esteja presente em todos. Fala que há uma federação em São Paulo. Conta que está presente na reunião de hoje, por acaso e que há uma conversa com a Secretaria de Estado de Saúde (SES) desde que o primeiro documento sobre o celíaco foi criado. Diz que há inclusive a proposta de que haja uma cesta básica específica para celíacos uma vez que o glúten está presente em quase todos os alimentos. Diz que sua luta é para que o Brasil passe a fabricar alimentos voltados para essas pessoas uma vez que todos podem consumi-lo e o país tem condições para isso. Explica que se houvesse vontade do poder público, já poderia ter sido reduzida a importação do trigo para que fosse investido em farinha de arroz ou de outros tipos que pudessem ser consumido pelos celíacos e por todos os cidadãos. Fala que sua vinda ao CMS-RJ é porque está sendo feita a tentativa de diálogo uma vez que desde dois mil e seis há conversas com o Estado, mas que estas não evoluem. Disse que muitas doenças que engrossam a fila do SUS podem estar associadas ao glúten e que esta atenção deveria ser dada. Conta que só se descobriu celíaca aos quarenta e seis anos e passou a vida sofrendo com os sintomas sem saber o motivo e que durante toda a vida consumiu uma dieta errada sem saber. Fala que no ano dois mil, já aposentada, resolveu se engajar nessa luta por entender que outras pessoas não precisavam passar a vida sofrendo, como ocorreu com ela. Fala que em dois mil e nove foi elaborado um protocolo clínico e que o Governo Federal liberou verba para o SUS fazer o diagnóstico através de capacitação de profissionais. Disse que a capacitação é necessária uma vez que muitos pacientes se auto diagnosticam antes dos médicos. Conta que isso ocorreu com ela e que foi a mesma que descobriu o que tinha lendo, por acaso, um livro. Afirma que foi a três médicos antes de ser corretamente diagnosticada e que até isso ocorrer, foi ficando fraca e desnutrida.

Disse que três meses após o início do tratamento ficou com aparência saudável e exames normais. Explica que o protocolo clínico é a Resolução nº 307 e que mesmo não sendo lei, classifica a doença e seus sintomas e que, sendo assim, os médicos deveriam saber reconhecê-las uma vez que até um leigo que leia este protocolo é capaz de entender. Fala que sua luta é para que o protocolo clínico seja efetivamente implementado e que já foi pedida ajuda ao promotor público para ver se, através da Justiça, o secretário de saúde determine que isso ocorra uma vez que, as vezes, o médico pode solicitar um exame simples e resolver o problema de saúde de muitas pessoas. Agradece e fala que espera que outras autoridades da área da Saúde se sensibilizem para este problema. O **coordenador da Mesa** passa a palavra aos Conselheiros que querem tirar dúvidas a respeito deste assunto. O **Conselheiro João Menezes, representante do CDS da AP 3.3** pergunta se não é possível eliminar o glúten dos alimentos, quais os sintomas mais comuns da doença celíaca e qual se qualquer exame de sangue detecta esta doença ou se deve ser um exame específico. O **Conselheiro Ludugério Silva, representante do CDS da AP 5.1** dá os parabéns pela palestra e pergunta se em Clínica da Família há tratamento para esta doença e se nas farmácias há medicamento para atender esses pacientes. Convida a Nutricionista Miriam Francisca a fazer esta palestra no Conselho Distrital de Saúde da A.P. 5.1, do qual ele é presidente. O **Secretário Executivo e Conselheiro David Lima** agradece a palestra e pergunta em quanto tempo e como a doença celíaca pode levar à morte. O **Conselheiro e substituto do presidente do CMS-RJ Geraldo Batista** fala que existe um protocolo no SUS que diz que pacientes crônicos tem direito a vários benefícios sociais e pergunta se a doença celíaca é reconhecida como crônica e se os pacientes têm direito a estes benefícios. A nutricionista **Miriam Fonseca** explica que é possível viver sem glúten mesmo que não seja celíaco, mas que é preciso investigar, pois a exclusão do glúten sem a certeza da doença pode mascarar outros problemas de saúde. Fala que há vários alimentos naturais, como a mandioca, que são nutritivos e substituem bem o glúten. Diz que há uma corrente em prol de uma alimentação mais brasileira e que com isso haveria uma diminuição natural no consumo de glúten por parte de todas as pessoas. Conta que não é celíaca e que não consome glúten, mas que sua saúde só melhora. Explica que os tubérculos brasileiros podem facilmente substituir a farinha branca em todos os quesitos e que ninguém precisa de glúten para sobreviver. Quanto aos sintomas, fala que, além da constipação, prisão de ventre e os sintomas já citados anteriormente, há os casos de quem não apresenta sintoma nenhum e que ainda assim é celíaco. Conta a história de uma paciente que não apresentava sintoma nenhum e que cortou o glúten apenas para emagrecer, e que desta forma seu intestino passou a funcionar. Fala que ao fazer o exame de sangue, deu negativo para doença celíaca uma vez que é preciso que esteja havendo ingestão de glúten para que haja detecção da doença. Disse que fez a biópsia e também não acusou, mas que insistiu e fez o exame genético. Explica que muitas pessoas não tem os sintomas, mas pode apresentar alguns problemas que não são necessariamente ligados à doença como infertilidade e depressão. Disse que o exame sorológico chamado antitransglutaminase GA é simples e detecta a doença celíaca no organismo e que qualquer Posto de Saúde o faz e que, em havendo alteração o paciente é encaminhado a um gastro para que seja feita a biópsia do duodeno. Em relação ao atendimento na Clínica da Família, fala que se a Secretaria Estadual de Saúde resolveu abraçar a causa e colocar o protocolo clínico em funcionamento, todas as Clínicas da Família e todos os municípios serão beneficiados uma vez que, com este protocolo, até um leigo reconhece esta doença. Em relação aos medicamentos, explica que o tratamento correto para celíaco é cortar o glúten e que os remédios são apenas para sequelas que por ventura ficarem. Em relação aos benefícios sociais citados, diz que os celíacos não tiveram direito nem ao protocolo clínico e que, sendo assim, não podem usufruir desses outros benefícios. Explica que o celíaco que não tem condição de comprar os

alimentos específicos, podem entrar na Defensoria Pública, pois há uma recomendação de que façam isso para que o governo os ampare. Repete que a maior luta é pelo protocolo clínico. Em relação a casos que levam à morte, disse que se não for tratado, pode sim evoluir e levar a óbito. Conta que quando uma pessoa da família apresenta o caso, todos os familiares devem fazer o exame para saber se tem, mas que nem sempre isso ocorre. O **Secretário Executivo e Conselheiro David Lima** agradece e passa a palavra ao coordenador da Mesa. Diz que todos os conselheiros receberão o cartão da Nutricionista Miriam Fonseca. Passa-se ao próximo ponto. **4) Palestra sobre a Tuberculose** - O **coordenador da Mesa** fala que a Conselheira Sônia Regina fará a apresentação com auxílio do **Secretário Executivo e Conselheiro David Lima**. A **Conselheira Sonia Regina, representante do CDS da AP 3.2** diz que o dia seis de agosto é o "Dia estadual da luta contra a tuberculose" e fala que a tuberculose é a doença infecto-contagiosa que ocasiona mais mortes no Brasil e que a estimativa é de que trinta por cento da população mundial estejam infectados. Diz que a infecção ocorre quando há contato com o bacilo transmissor e lembra que há tratamento pelo SUS, mas fala da importância de que o tratamento seja levado até o final para que haja eficácia no seu resultado. Faz sua apresentação. A **Conselheira Maria José Peixoto, representante do SASERJ** parabeniza a Conselheira Sonia Regina pela apresentação feita e fala que quando é um gestor que faz alguma apresentação o auditório fica cheio, mas que quando é usuário o auditório fica vazio. Disse que quer registrar isso e que quer registrar que a apresentação feita foi esplendorosa e que é preciso valorizar este tipo de trabalho. O **coordenador da Mesa** encerra. Passa-se ao próximo ponto. **5) Moção nº 009 do Conselho Nacional de Saúde de Apoio e Solidariedade ao povo da Palestina** - O **coordenador da Mesa** fala que esta moção foi aprovada por unanimidade no Conselho Nacional de Saúde - CNS. Lê a referida moção. O **Conselheiro Marinaldo Silva** fala que solicitou que esta moção estivesse em pauta nesta reunião porque o governo brasileiro soltou uma nota de protesto ao governo israelense pelo uso da força desproporcional que está sendo utilizada pelos israelenses contra o povo palestino. Disse que está ocorrendo o extermínio do povo palestino e que o alvo são crianças e mulheres e que isso é extermínio de um povo. Fala que a indicação é que o CMS-RJ fará uma nota de apoio à moção do Conselho Nacional de Saúde. A **Conselheira Maria José Peixoto** diz que todos devem ser contra qualquer tipo de violência, principalmente pessoas que luta diariamente pela vida de seus semelhantes. Afirma que o Conselheiro Marinaldo Silva foi ótimo em sua fala e que também apoia a produção da nota. O **Conselheiro Milton Lima** fala que as manifestações que são feitas neste plenário morrem neste plenário uma vez que não são divulgadas a quem deveria ser. Diz que nenhum comunicado chega ao seu destino corretamente e que se fosse assim, as falas dos conselheiros não cairiam no vazio. Agradece quem trouxe este documento para o Conselho Municipal de Saúde. Afirma que, baseado nisso, sugere que este documento, que ele afirma ter alta relevância, seja dirigido à Embaixada de Israel, à embaixada Palestina, à embaixada dos Estados Unidos, à ONU e à Rússia para que os alvos sejam atingidos e para que todos saibam a posição deste Conselho Municipal de Saúde. O **Conselheiro José Antonio Alexandre Romano, representante do Sindicato dos Médicos** fala que é preciso lembrar que esta não é simplesmente uma guerra e sim um desastre humanitário. Diz que a moção está corretíssima. O **Secretário Executivo e Conselheiro David Lima** fala que todas as deliberações deste Colegiado são publicadas no Diário Oficial e que isto é Lei e que esta Lei sempre é cumprida. Acrescenta que todas as vezes que é deliberado que alguma pessoa ou algum Órgão seja informado especificamente isso também é feito e que não é verdadeiro dizer qualquer coisa diferente disso. O **coordenador da Mesa** põe em votação a aprovação da nota de apoio à referida moção. A **Conselheira Maria José Peixoto** pergunta se o encaminhamento às embaixadas pode ser feito, conforme sugerido pelo Conselheiro Milton Lima. O **Secretário**

Executivo e Conselheiro David Lima explica que primeiro é preciso aprovar a nota de apoio e depois aprovar a quem esta deve ser encaminhada e que isto estava sendo feito. Fala que o ideal seria encaminhar a decisão do CMS-RJ para o CNS solicitando que este sim dê o devido encaminhamento para que nenhum conselheiro seja acusado, pessoalmente, de ferir diplomacia por passar por cima de outros Órgãos. Diz que o CNS é mais gabaritado para isso. Esclarece que esta é uma sugestão mas que quer registrar que sua posição é contrária a mandar diretamente e que entende que a nota deveria ser encaminhada ao CNS, mas repete que a Secretaria Executiva atende sempre aos pedidos do Pleno e que o que o Pleno decidir, será feito. O **Conselheiro Milton Lima** fala que fez a sugestão de encaminhar às embaixadas uma vez que ninguém lê diário oficial e que, sendo assim, esta nota ficaria perdida em lugar nenhum. Diz que nunca viu ninguém ser punido por qualquer coisa que tenha sido dito aqui e que isso ocorre, pois não se sabe o que se passa aqui. Reitera a sugestão de que o CMS-RJ encaminhe às referidas embaixadas sem intermédio de nenhum outro órgão. O **Conselheiro Marinaldo Silva** fala que concorda com o Conselheiro Milton Lima e que a publicação no Diário Oficial não causa efeito e que o envio às embaixadas é mais eficaz. Fala que não há responsabilidade individual e somente o CMS-RJ será responsabilizado. O **coordenador da Mesa** fala que primeiro é preciso votar a favor ou contra a nota de apoio e quem não concorda pode declarar o voto. A **Conselheira Angela de Lamare, representante da SMS** fala que entende que são duas votações sendo primeiro saber se o Pleno apoia a moção e que, em apoiada, vota-se qual destino dar à nota de apoio, sendo nesta segunda parte duas propostas sendo uma encaminhar ao CNS e outra encaminhar ao CNS e às embaixadas. Por solicitação da Plenária o **coordenador da Mesa** lê novamente a referida moção do CNS. Põe em votação o apoio à referida moção. Resultado da votação: Aprovada pela maioria simples e com apenas 01 (uma) abstenção. O **coordenador da Mesa** fala que, em aprovado o apoio à moção, seja votado a quem encaminhar esta nota de apoio sendo: Proposta 1) Encaminhar ao CNS sugerindo o encaminhamento desta nota a quem de direito. Proposta 2) o CMS-RJ encaminhe às embaixadas de Israel, Palestina, Estados Unidos e Rússia e à ONU. O **coordenador da Mesa** pede que, antes da votação, cada proposta seja defendida por quem as fez. O **Secretário Executivo e Conselheiro David Lima** defende a proposta 1 e fala que o CMS-RJ é soberano em suas decisões, mas que o CNS, assim como o CES, representam o CMS-RJ e que estas instâncias estão ligadas. Diz que, sendo assim, algumas coisas precisam ser seguidas e que na moção lida já fala em comunicação à ONU e ao governo. Afirma que, sendo assim, entende que o CMS-RJ deve manifestar o apoio à moção do CNS e que qualquer coisa diferente disso vai parecer desorganização por parte do CMS-RJ. Diz que, a esta altura, vários Conselhos no país devem estar fazendo exatamente isso e falando para o CNS se apoia ou não esta moção. Reitera que o CMS-RJ não deveria mandar para Órgão nenhum que não seja o CNS e que assim o CNS sairia ainda mais fortalecido. Reitera que solicitou que fosse registrado que era contra o envio às embaixadas porque não quer ser responsabilizado por este tipo de ação e que isso pode ocorrer uma vez que o CMS-RJ é constituído de pessoas que devem responder por seus atos. Fala que concorda com a moção e que acha esta guerra insana, mas repete que o CMS-RJ deve encaminhar isso ao CNS. **Conselheiro que não se identificou** fala que todos ali representam instituições que formam o CMS-RJ e que ato nenhum é particular e sim político e que, sendo assim, é institucional. Diz que isso deve ficar claro. Afirma que não vê problema em o CMS-RJ encaminhar esta nota aos Órgãos citados e que não acha que isso seja insubordinação a nenhum Órgão. Fala que seu desejo é apenas o de que esta nota e este apoio cheguem a quem deve chegar. Diz que concorda com o Secretário Executivo e Conselheiro David Lima em algumas questões mas que fica preocupado com a fala do Conselheiro Milton Lima quando ele afirma que isso será perdido no CNS. Afirma que este ato político que está sendo feito aqui, em

solidariedade ao povo palestino seja de fato encaminhado às embaixadas citadas anteriormente. O **coordenador da Mesa** repete as duas propostas: **Proposta 1)** Encaminhar ao CNS sugerindo o encaminhamento desta nota a quem de direito. **Proposta 2)** o CMS-RJ encaminhe às embaixadas de Israel, Palestina, Estados Unidos e Rússia e à ONU. Põe em votação. Resultado da votação: Proposta 1) 13 (treze) votos. Proposta 2) 05 (cinco) Votos. O **coordenador da Mesa fala que, sendo assim, está aprovada a proposta 1.** Neste momento ocorre um burburinho no Auditório. Passa-se ao próximo ponto. **6) Comissão de Educação Permanente.** - A **Conselheira Angela de Lamare** informa que a Conselheira Fátima Lopes, coordenadora desta Comissão está em Brasília e por isto não está presente a esta reunião. Lembra que na última plenária esta Comissão propôs à plenária um curso de capacitação recomendado pelo CNS e que, na ocasião, alguns Conselheiros se inscreveram para participar desta capacitação sendo eles: Vivian Peixoto Nogueira, Geraldo Batista de Oliveira, Maria de Fátima Gustavo Lopes, Carlos Henrique Alves, Marinaldo Silva Santos, Sonia Regina G. da Silva e um representante do Sindicato dos Fonoaudiólogos do Estado do Rio de Janeiro. Diz que esta capacitação ocorrerá em um único dia, de dez às dezesseis horas, na sala de reunião do CMS-RJ. Afirma que os Conselheiros verão os vídeos, discutirão as perguntas e as propostas do manual e farão um relatório que será encaminhado à FIOCRUZ com nome e CPF dos Conselheiros e que eles serão habilitados à continuação desta capacitação. Informa que será no dia vinte e dois de agosto. A **Conselheira Sonia Regina** fala que dia vinte dois haverá um evento no Centro de Convenções SulAmérica e que a sociedade civil foi convidada a participar. A **Conselheira Angela de Lamare** explica que a solicitação foi de que esta capacitação fosse feita em uma quinta ou sexta feira e fala que tentará achar outra data, mas que a princípio está marcada para o dia vinte e dois das dez às dezesseis horas na sala do CMS-RJ. O **Conselheiro Milton Lima** pede para fazer uma pergunta sobre o tema e o **coordenador da Mesa** lembra que todas elas já foram feitas e que este é apenas um informe da Comissão de Educação Permanente, pois esta tem direito a isto. O **Conselheiro Milton Lima** insiste e fala que quer fazer uma consideração. Diz que já houve inúmeras capacitações para Conselheiros mas que ano que vem terá a eleição para o CMS-RJ e queria que houvesse um curso sobre o que é o CMS-RJ, o CES e o CNS no sentido de sua realização para que todos os eleitores e todos os candidatos sejam plenamente esclarecidos sobre como votar. Conta que na última eleição foi dito que ninguém tinha condição de ser presidente do CMS-RJ, apenas o secretário de saúde e que se for assim, isso ocorrerá de novo nas próximas eleições. Solicita que haja um curso sobre o CMS-RJ, suas funções, suas obrigações e seu papel na sociedade. A **Conselheira Angela de Lamare** fala que no regimento interno do CMS-RJ estas questões estão todas esclarecidas. Fala que no filme que foi passado foi esclarecido sobre o que era a capacitação e que estes temas estavam inclusos, mas que, por mais que se proponha, nunca chega ao nível de exigência deste Conselheiro. Repete que este curso foi elaborado pela FIOCRUZ e encaminhado pelo CNS, mas que o Conselheiro Milton Lima ainda nem viu o conteúdo dele e já diz que não atende e que desta maneira é complicado atender às solicitações. O **Conselheiro Mauro André dos Santos Pereira, representante do Conselho Distrital de Saúde da AP 5.2** fala que não pôde estar presente à última plenária e se ainda pode se inscrever e a **Conselheira Angela de Lamare** esclarece que não uma vez que o prazo foi estabelecido pela FIOCRUZ. Passa-se ao próximo ponto. **7) Comissões do Conselho Municipal de Saúde** - O **coordenador da Mesa** chama os representantes das Comissões do CMS-RJ. O **Conselheiro Milton Lima**, da Comissão de Saúde, fala que em novembro haverá a semana do Diabético e que esta Comissão está se preparando para isso desde já. A **Conselheira Angela de Lamare** informa que a Comissão de DST/ AIDS teve uma reunião hoje onde o novo coordenador de DST/ AIDS, Sr. Sergio Aquino, foi apresentado. Fala que foram levantadas questões em relação à mobilização para o dia primeiro de dezembro, que

é o Dia Mundial de Luta Contra a AIDS. Afirma que foi pedido uma melhoria na parceria entre a Secretaria Municipal de Saúde e a Secretaria Municipal de Educação para que a mobilização a respeito do aumento do número de adolescentes com AIDS seja mais efetiva e que estratégias podem ser tomadas. Diz que esta Comissão está aberta a participação de todos principalmente relacionado a este tema. Acrescenta que haverá a discussão sobre qual será o foco da mobilização e que, além dos adolescentes, os homens também são alvos uma vez que estes frequentam menos os Postos de Saúde. O **coordenador da Mesa** pergunta sobre as Comissões de Saúde do Trabalhador, de Orçamento e Finanças, Saúde Mental, de Gêneros, Raças e Etnias e Comissão Especial para Acompanhamento de Eventos de Massa, DST/ AIDS, mas é informado que não há nada a ser dito. A **Conselheira Maria José Peixoto** fala que, em relação ao que foi dito pela representante da Comissão de DST/ AIDS, acha que o movimento deve ir para as ruas e não ficar preso aos auditórios da Secretaria Municipal de Saúde - SMS. A **Conselheira Angela de Lamare** fala que ela mesma acabou de pedir que as pessoas dessem ideias de como melhorar e que esta Conselheira pode fazer isso formalmente uma vez que tudo o que os membros da Comissão querem é atingir cada vez mais pessoas da melhor maneira possível. Passa-se ao próximo ponto. **8) Informes da Secretaria Executiva do Conselho - 8.1) Requerimento nº 615/2014, de autoria da Vereadora Cristiane Brasil, propondo a Medalha de Mérito Pedro Ernesto a David Salvador de Lima Filho - O Secretário Executivo e Conselheiro David Lima** lê o referido requerimento. A **Conselheira Angela de Lamare** diz que houve a indicação e que é preciso lembrar que a maioria dos vereadores, tanto de situação quanto de oposição, assinou sendo favorável a esta medalha para o Secretário Executivo do CMS-RJ. Fala que o CMS-RJ deve se orgulhar uma vez que o Secretário Executivo do CMS-RJ representa este CMS-RJ e, pelo que se vê por esta medalha, representa muito bem. Lembra que o CMS-RJ é um pouco diferente dos outros Conselhos de Saúde do país uma vez que além de ser Conselho Municipal, dá apoio a dez outros Conselhos Distritais de Saúde, sem medição de esforço para que o bom trabalho seja realizado. Afirma que este trabalho é feito a qualquer hora, em qualquer dia da semana se for preciso e que o maior responsável por isso é o Sr. David Lima, Secretário Executivo do CMS-RJ. Diz que no dia da entrega desta medalha, todos os Conselheiros deveriam estar presentes para mostrar o apoio e a solidariedade dos Conselheiros em relação ao seu Secretário Executivo. Parabeniza a Vereadora Cristiane Brasil pela iniciativa e reitera que a maioria maciça da Câmara de Vereadores aprovou a entrega desta medalha. O **Secretário Executivo e Conselheiro David Lima** diz que quando for marcada a data para a entrega desta medalha ele informará e faz questão da presença de todos. Informa ainda que será publicado um Chamamento Público para a contratação de serviços na forma complementar ao SUS, Edital nº 001/2014, para fins de contratação de estabelecimentos de saúde privados interessados em participar de forma complementar do SUS no município do Rio de Janeiro na área da oftalmologia. Fala que os Conselheiros podem avisar nas clínicas de oftalmologia que conhecem que este Chamamento Público sairá em breve. Nesse momento ocorre um burburinho no Auditório. Reitera que é contratação de clínicas e que após as inscrições o processo passará pelo CMS-RJ como sempre ocorre. Justifica as faltas dos seguintes Conselheiros(as): Rogério Marques Gonçalves, que está de licença nupcial, Maria Alice Gunzburger Costa Lima, que está no Ministério Público; Maria Clara Migowski Pinto Barbosa, Patrícia de Albuquerque Ferreira, que está em reunião numa unidade de saúde; Maria de Fátima Gustavo Lopes, que está em Brasília e do presidente do Conselho Municipal de Saúde, Dr. Daniel Ricardo Soranz Pinto, que está em reunião com o Secretário de Estado de Saúde. Passa-se ao próximo ponto. **9) Informes do Colegiado - O Conselheiro João Menezes** parabeniza, em nome da A.P. 3.3 a posse do novo secretário municipal de saúde, Sr. Daniel Soranz e conta que ele esteve em uma reunião no Hospital de Acari

fazendo propostas e que este se comprometeu a fazer um balanço de suas atividades dentro de noventa dias. Fala que foi informado ao Secretário de Saúde sobre as dificuldades nos setores de cardiologia, pneumologia, pediatria, urologia e ortopedia na área da A.P 3.3. Fala que há um ano o Senhor Daniel afirmou em plenário que, na falta de pediatra a criança poderia ser assistida por um clínico, mas que como isso não ocorre, durante a referida reunião foi pedido que ele informasse isso nas unidades de saúde para que crianças não deixassem de ser atendidas por falta de profissionais. Diz que ele concordou com isso e pede que o CMS-RJ peça ao Secretário de Saúde que agilize a colocação de cartazes que informem isso. Nesse momento ocorre um burburinho no Auditório. Informa que foi dito ao Senhor Secretário de Saúde que as UPAs não tem coordenador e que foi pedido que isso seja mudado para que haja alguém que responda pela UPA. Solicita que o CMS-RJ defenda esta questão, não apenas nas UPAs na região da A.P 3.3 como em toda a cidade. Acrescenta que no dia seis, que foi o dia de combate à tuberculose, esteve no Hotel São Francisco e assistiu uma palestra sobre Tuberculose, do Dr. Alexandre, do Hospital de Curicica e diz que a palestra foi ótima e que irá convidar este médico para palestrar na A.P 3.3. O **Secretário Executivo e Conselheiro David Lima** lembra que no informe o Conselheiro fala o que quiser e que cada um é responsável pelo que diz e que hora de informe não é hora de debate. O **Conselheiro Ludugério Silva** informa que no dia vinte e seis de julho o Secretário Municipal de Saúde esteve presente na reunião do Conselho Distrital de Saúde da A.P 5.1. Fala que teve duas reuniões com o então Secretário de Saúde, Senhor Hans Dohmann e que nessas reuniões foram passadas a ele a situação do CAPS de Bangu e diz que a promessa era de que em dois mil e quatorze seria construído, nesta região o CAPS AD 3 e que o Dr. Leonardo, Superintendente estava presente a mesma reunião e corroborou esta informação. Pergunta como o então secretário afirma uma coisa sem ter a garantia do que está sendo dito e que a maior necessidade da região da A.P 5.1 é em relação aos usuários do CAPS Lima Barreto. Diz que o profissional não tem a mínima condição de atender o paciente ali. Pergunta se a situação desses usuários não sensibiliza os gestores. Afirma que repetirá isso quantas vezes forem necessárias e que vai lutar pelo CAPS AD que estava prometido para a região de Bangu em todos os lugares e de todas as formas que puder. O **Conselheiro Milton Lima** fala que a Vereadora Cristiane Brasil, que concedeu a Medalha Pedro Ernesto ao Secretário Executivo do CMS-RJ não é amiga dele e nem do idoso, como costuma dizer. Afirma que ela só é amiga do idoso que vota nela e que o pai dela era um grande médico. Diz que, com relação à designação da medalha, tem seu apoio e o Sr. David Lima faz jus à esta medalha, uma vez que seu trabalho é essencial ao CMS-RJ e aos Conselheiros. Fala que os Conselheiros não sabem quase nada e não saberão nunca e que mais uma vez o Secretário de Saúde será eleito presidente do CMS-RJ, pois os outros Conselheiros não estão e nem nunca estarão preparados para isso. Diz que o **Conselheiro Ludugério Silva** contou que o Secretário Municipal de Saúde esteve na A.P 5.1, mas que na A.P 2.1 ele não compareceu à visita marcada. Diz que está sendo difícil achar uma data para ele comparecer à A.P 2.1 e que em trinta dias o Secretário não achou uma data. Fala que o Secretário é um brincalhão. Afirma que a reunião lá é de três às seis e que eles estão a disposição para recebê-los. O **coordenador da Mesa** pede que o tempo seja respeitado uma vez que há mais Conselheiros para falar. O **Conselheiro José Antonio Alexandre Romano** fala que o seu sindicato organizará debates com os candidatos a governador do Estado. Informa que na próxima segunda haverá a presença do candidato Marcelo Crivella, do PRB, e informa que no dia vinte e cinco será a vez da candidata Deise, do PSTU e, do candidato Nei Nunes do PCB e dia oito de setembro será a vez do candidato Tarcisio Mota do PSOL. Fala que estão aguardando o agendamento com os outros candidatos, mas que assim que isso for feito o CMS-RJ será informado. Diz que os encontros serão sempre às dezessete horas e que o programa de governo na área

da saúde será o tema principal. Pede que esta informação seja replicada e que todos compareçam. O **Conselheiro Geraldo Batista e substituto do presidente do CMS-RJ** informa que haviam muitos processos na A.P 3.2 e que foi instalada uma força tarefa para responder todas aquelas solicitações. Fala que a resposta foi cobrada ao Ministério Público e que essas respostas estão chegando e informa que o processo relativo ao paciente que teria morrido asfixiado na Clínica Santa Edwiges foi arquivado pelo Ministério Público. Diz que a denúncia do Conselheiro Adelson Gunzburger sobre dois profissionais de saúde, sendo um médico e uma enfermeira, que teriam abandonado o plantão, também foi arquivada. Fala que este trabalho está sendo feito e que as cobranças ao Ministério Público também. A **Conselheira Maria José Peixoto** informa que foi fazer uma entrevista em Bangu 8 e que viu coisas muito tristes. Diz que a maioria das pessoas não tem noção do que significa um presídio. Conta que lá os urubus voam em cima uma vez que o lixo não é coletado há muito tempo. Afirma que isso é problema de saúde pública e que as pessoas que estão ali precisam ser vistas pela sociedade e tratadas com direito à saúde, como manda a constituição do país. Fala que parece que não tem coleta de lixo e que aquilo não pertence à cidade do Rio de Janeiro. Diz que gostaria que algo fosse feito em relação a isso e repete que a situação é muito triste. Fala que quando um Conselheiro está falando os outros não devem ser interrompidos. Conta que também foi homenageada pela Câmara dos Vereadores, no ano de dois mil e dez e pela Comissão de Direitos Humanos e que sente-se honrada com isso. Fala que não importa quem está homenageando, mas registra que considera muito justa a homenagem ao Secretário Executivo do CMS-RJ uma vez que entende que seu trabalho é essencial para o desenvolvimento do CMS-RJ e para um bom desempenho dos Conselheiros. Lembra que quando o Sr. David Lima entrou no CMS-RJ a situação era muito pior e os Conselheiros brigavam entre si e viviam em conflito. Conta que achava que ele tinha entrado para manipular os Conselheiros mas que só é manipulado quem se deixa manipular e reitera que entende que esta homenagem é muito merecida. Fala que ele é uma pessoa que trabalha e que, entre outras coisas, ajudou a por em ordem os Conselhos Distritais de Saúde e que espera estar presente no dia da entrega desta homenagem. Diz achar que o Conselheiro Geraldo Batista está fazendo um bom trabalho e que a avaliação dos processos para saber se os mesmos valem a pena de seguir ou não e parabeniza este esforço. Fala que o trabalho de Conselheiro é árduo e que muitas vezes, enquanto se discute muito dentro dos auditórios e deixa-se de produzir. Pergunta se é verdade que o governo municipal suspendeu o plano de saúde para os servidores inativos. Diz que se isso for verdade alguma atitude deve ser tomada. A **Conselheira Miriam Andrade** informa que as visitas aos hospitais federais continuam sendo feitas para saber como está a situação dos profissionais de saúde. Em relação à moção do CNS, aprovada anteriormente, diz que esta guerra está na Bíblia e que basta lê-la para saber sobre o que está ocorrendo. O **coordenador da Mesa** agradece aos Conselheiros que estavam à Mesa e aos Conselheiros presentes. Não havendo mais para o momento, é encerra a reunião às dezessete horas e sete minutos e eu **Wagner Ubiratan Candido Alves** dou por lavrada a ata e assino em conjunto com o **Conselheiro Geraldo Batista de Oliveira**, como substituto do presidente deste Conselho Dr. Daniel Ricardo Soranz Pinto.

Wagner Ubiratan Candido Alves

Geraldo Batista de Oliveira